

CHAVE DE CORREÇÃO – PROVA ESCRITA

ÁREA 20: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 01: (2,0 pontos)

Piaget e Vygotsky, embora partam de pressupostos distintos, oferecem contribuições fundamentais para compreender o processo de aprendizagem. Piaget enfatiza a construção autônoma do conhecimento pelo sujeito em interação com o meio, enquanto Vygotsky destaca a mediação social e cultural como eixo central do desenvolvimento. Considerando os desafios da escola contemporânea em promover aprendizagens em contextos de diversidade, discuta como a articulação entre os conceitos de equilíbrio piagetiano e Zona de Desenvolvimento Proximal vygotskiana pode fundamentar práticas pedagógicas que conciliem autonomia cognitiva e mediação social. Em sua resposta, mobilize conceitos como assimilação, acomodação, estágios de desenvolvimento, mediação, internalização e funções psicológicas superiores, analisando criticamente os limites e potencialidades dessa integração teórica.

RESPOSTA:

a) Quanto à forma:

Espera-se que o(a) candidato(a): apresente texto dissertativo-argumentativo, com encadeamento lógico de ideias; utilize linguagem acadêmica, clara e precisa; evite enumerações soltas ou definições descontextualizadas; demonstre articulação conceitual, não apenas descrição de autores; estabeleça relações entre teoria e prática pedagógica; apresente análise crítica, explicitando limites e potencialidades da integração teórica.

b) Quanto ao conteúdo:

Eixo 1 - Fundamentação em Piaget (até 0,5 ponto)

Avalia-se a precisão conceitual e a coerência explicativa. Espera-se que a resposta:

- Apresente a aprendizagem como resultado da ação do sujeito sobre o objeto;
- Mobilize corretamente os conceitos de: Assimilação - incorporação do novo aos esquemas já existentes; Acomodação - modificação dos esquemas diante de situações de desequilíbrio; Equilíbrio - processo dinâmico de reorganização cognitiva;
- Faça referência aos estágios de desenvolvimento, evitando interpretações rígidas ou deterministas;
- Destaque a autonomia cognitiva como eixo central do processo educativo.

Eixo 2 - Fundamentação em Vygotsky (até 0,5 ponto)

Avalia-se o domínio teórico e a clareza na explicitação dos conceitos. Espera-se que a resposta:

- Apresente a aprendizagem como processo socialmente mediado;
- Mobilize corretamente os conceitos de: Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) - espaço entre o que o sujeito já realiza de forma autônoma e o que pode realizar com apoio de um mediador; Mediação pedagógica - papel do outro mais experiente na orientação, no fornecimento de instrumentos simbólicos e na criação de condições para que o aprendiz avance; Internalização - processo pelo qual práticas sociais e culturais se transformam em funções psicológicas internas, tornando-se parte da estrutura cognitiva do sujeito; Funções psicológicas superiores - atenção voluntária, memória lógica, pensamento abstrato e linguagem, desenvolvidas a partir da mediação social e cultural;
- Destaque o papel da linguagem, da cultura e das interações sociais no desenvolvimento.

Eixo 3 - Articulação entre Piaget e Vygotsky (até 0,5 ponto)

Avalia-se a capacidade analítica e do rigor teórico. Espera-se que a resposta:

- Estabeleça relações de complementaridade entre os autores, reconhecendo suas diferenças epistemológicas sem reduzi-las;
- Articule os conceitos de equilíbrio (Piaget) e Zona de Desenvolvimento Proximal (Vygotsky), reconhecendo: As tensões entre a autonomia cognitiva do sujeito e a mediação social e cultural; As possibilidades de diálogo teórico entre as duas perspectivas;
- Evite interpretações superficiais ou ecletismo acrítico, não promovendo fusão indevida das teorias.

Eixo 4 - Implicações pedagógicas e análise crítica (até 0,5 ponto)

Avalia-se a capacidade de aplicar a teoria à realidade escolar de forma crítica. Espera-se que o resposta:

- Relacione a articulação teórica a práticas pedagógicas concretas, evidenciando como a integração entre Piaget e Vygotsky pode orientar, a exemplo da: Organização do trabalho em grupo - valorizando a cooperação, a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento; Planejamento de intervenções docentes - ajustadas às necessidades dos alunos, favorecendo tanto a autonomia cognitiva quanto a mediação social; Atenção à diversidade de ritmos e trajetórias de aprendizagem - reconhecendo que cada estudante possui diferentes níveis de desenvolvimento e potencialidades, o que exige estratégias diferenciadas;
- Analise criticamente a integração teórica, demonstrando: Potencialidades - possibilidade de práticas pedagógicas que conciliem construção individual e colaboração social, promovendo aprendizagens significativas em contextos de diversidade; Limites - riscos de interpretações simplistas, como o espontaneísmo (excesso de confiança na autonomia sem mediação) ou o dirigismo excessivo (controle exagerado do professor que inibe a autonomia);
- Destaque a necessidade de equilíbrio entre autonomia e mediação, mostrando que a prática pedagógica deve ser flexível, contextualizada e orientada para formar sujeitos críticos e participativos.

c) Referências Base:

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. Tradução Álvaro Cabral. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. 12. ed. São Paulo: Forense Universitária, 1984.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins fontes. 2007.

QUESTÃO 02: (2,0 pontos)

Henri Wallon, em *Do ato ao pensamento* (2015) e conforme analisado por Galvão (2013), propõe uma concepção dialética do desenvolvimento infantil que integra emoção, cognição e motricidade na constituição da pessoa completa. Considerando a tendência contemporânea de fragmentação curricular e a centralidade das avaliações cognitivas, discuta criticamente como a psicogênese walloniana pode fundamentar práticas pedagógicas voltadas à formação integral. Em sua resposta, articule conceitos como alternância funcional entre afetividade e cognição, estágios do desenvolvimento, papel da motricidade na consciência e integração dialética das funções psicológicas, discutindo os desafios de implementação dessa perspectiva na escola.

RESPOSTA:

a) Quanto à forma:

Espera-se que o(a) candidato(a) produza um texto dissertativo-argumentativo; utilize linguagem acadêmica, clara, precisa e impessoal, evitando coloquialismos; demonstre capacidade de análise crítica, indo além da mera descrição dos conceitos; articule teoria e prática pedagógica, relacionando a psicogênese walloniana aos desafios da escola contemporânea; mantenha coerência interna e progressão lógica, evitando fragmentação em tópicos soltos ou enumeração acrítica.

b) Quanto ao conteúdo:

Eixo 1 - Fundamentos da Psicogênese da Pessoa Completa (0,5 ponto)

Avalia-se domínio conceitual e fidelidade à perspectiva teórica de Wallon. Espera-se que a resposta:

- Apresente a concepção walloniana de desenvolvimento como processo dialético e não linear, marcado por avanços, regressões e reorganizações constantes;
- Evidencie a noção de pessoa completa, integrando de forma indissociável: Emoção - como base inicial das relações sociais e da constituição da personalidade; Cognição - como instrumento de organização da experiência e da construção do conhecimento; Motricidade - como suporte da consciência e da interação com o meio;
- Reconheça a crítica de Wallon às abordagens fragmentadas do desenvolvimento infantil, que isolam dimensões (ex.: apenas cognitiva ou apenas afetiva), comprometendo a compreensão da criança em sua totalidade

Eixo 2 - Alternância funcional, estágios do desenvolvimento e motricidade (0,5 ponto)

Avalia-se precisão conceitual e articulação interna entre os conceitos. Espera-se que a resposta:

- Explique o conceito de alternância funcional entre afetividade e cognição, destacando que: nos primeiros estágios, a afetividade é central, orientando vínculos e interações; progressivamente, a inteligência assume papel organizador do comportamento e da relação com o mundo;
- Faça referência aos estágios do desenvolvimento em Wallon, como impulsivo-emocional, sensorio-motor e projetivo, personalismo, categorial e puberdade/adolescência, evitando leitura rígida ou etapista;
- Destaque o papel da motricidade como elemento constitutivo da consciência, da identidade e da relação com o meio, mostrando que o movimento não é apenas físico, mas também simbólico e relacional.

Eixo 3 - Integração dialética das funções psicológicas e formação integral (0,5 ponto)

Avalia-se capacidade de análise crítica e de contextualização educacional. Espera-se que a resposta:

- Compreenda que emoção, cognição e motricidade: não operam de forma isolada, mas em constante interdependência; se reorganizam dialeticamente ao longo do desenvolvimento, em diferentes predominâncias;
- Relacione essa integração à ideia de formação integral do sujeito, que considera a criança em sua totalidade;
- Dialogue criticamente com o contexto escolar contemporâneo, marcado por: fragmentação curricular, que separa disciplinas e dimensões do desenvolvimento; centralidade das avaliações cognitivas, que reduzem a aprendizagem a desempenho mensurável, negligenciando aspectos afetivos e motores.

Eixo 4 - Implicações pedagógicas e desafios de implementação (0,5 ponto)

Avalia-se a articulação entre teoria, prática e crítica institucional. Espera-se que a resposta:

- Aponte implicações pedagógicas da psicogênese walloniana, tais como: valorização das dimensões afetiva e corporal como constitutivas da aprendizagem; organização de práticas pedagógicas que integrem movimento, emoção e pensamento (ex.: jogos, dramatizações, atividades expressivas e reflexivas);
- Discuta desafios de implementação, reconhecendo: as pressões por resultados cognitivos mensuráveis, que tendem a reduzir a complexidade do desenvolvimento; a persistência de currículos fragmentados, que dificultam a abordagem integral; o risco de a formação integral ser reduzida a discurso retórico, sem efetiva transformação das práticas escolares

c) Referências Base:

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

WALLON, Henri. **Do ato ao pensamento**: ensaio de psicologia comparada. Petrópolis, 2015, Vozes.

QUESTÃO 03: (2,0 pontos)

Ausubel, Novak e Hanesian (1980) defendem que a aprendizagem significativa depende da interação entre novos conteúdos e estruturas cognitivas prévias do aprendiz. Moreira (2011) amplia essa discussão ao destacar a necessidade de diferenciação progressiva e reconciliação integradora como princípios pedagógicos. Em um cenário educacional marcado pela diversidade cultural e pela sobrecarga informacional trazida pelas tecnologias digitais, analise criticamente como a teoria da aprendizagem significativa pode orientar práticas docentes que evitem a aprendizagem mecânica e favoreçam a construção de significados. Em sua resposta, mobilize conceitos como subsunçores, organização hierárquica da estrutura cognitiva, aprendizagem significativa versus mecânica, disposição para aprender significativamente, diferenciação progressiva e reconciliação integradora, articulando teoria e prática pedagógica.

RESPOSTA:**a) Quanto à forma:**

Espera-se que o(a) candidato(a) produza um texto dissertativo-argumentativo, com progressão lógica das ideias; utilize linguagem acadêmica, precisa e conceitualmente adequada; evite enumeração mecânica de conceitos, demonstrando articulação teórica; Articule teoria e prática pedagógica, relacionando de forma crítica a teoria da aprendizagem significativa aos desafios da escola contemporânea (diversidade cultural, tecnologias digitais, sobrecarga informacional).

b) Quanto ao conteúdo:**Eixo 1 – Fundamentos da Aprendizagem Significativa (0,5 ponto)**

Avalia-se o domínio conceitual da teoria de Ausubel. Espera-se que a resposta:

- Apresente corretamente o conceito de Aprendizagem Significativa, compreendendo-a como: Resultado da interação substantiva e não arbitrária entre novos conteúdos e conhecimentos prévios; Processo distinto da mera repetição ou memorização mecânica, que não gera compreensão duradoura.
- Diferencie claramente: Aprendizagem Significativa - construção de significados, integração de novos conteúdos à estrutura cognitiva existente; Aprendizagem mecânica - memorização isolada, sem relação com conhecimentos prévios.
- Reconheça o papel ativo do sujeito na atribuição de significados, destacando que aprender significativamente exige envolvimento, interesse e predisposição cognitiva
-

Eixo 2 – Subsunçores e organização hierárquica da estrutura cognitiva (0,5 ponto)

Avalia-se a compreensão da estrutura cognitiva como sistema organizado e hierárquico. Espera-se que a resposta:

- Explique o conceito de subsunçores, destacando: Sua função como ideias âncoras, que servem de base para a incorporação de novos conhecimentos; Sua importância na integração de conteúdos, permitindo que novos significados sejam construídos.
- Evidencie a organização hierárquica da estrutura cognitiva, na qual: Conceitos mais gerais e inclusivos organizam e dão sentido aos mais específicos; A aprendizagem modifica qualitativamente a estrutura cognitiva existente, ampliando sua complexidade e coerência.

Eixo 3 – Princípios pedagógicos: diferenciação progressiva e reconciliação integradora (0,5 ponto)

Avalia-se a capacidade de mobilizar os princípios pedagógicos derivados da teoria. Espera-se que a resposta:

- Explique o princípio da diferenciação progressiva, compreendendo-o como: Apresentação inicial de conceitos mais gerais; Progressiva diferenciação em conceitos mais específicos, aprofundando a compreensão.
- Explique o princípio da reconciliação integradora, destacando: A necessidade de estabelecer relações entre conceitos previamente aprendidos e novos; A superação de inconsistências, fragmentações ou contradições cognitivas, promovendo coerência interna.

- Relacione esses princípios à organização curricular e às estratégias didáticas, mostrando como podem orientar sequências de ensino, projetos interdisciplinares e uso de mapas conceituais.

Eixo 4 – Disposição para aprender significativamente e implicações para a prática docente (0,5 ponto)

Avalia-se a articulação entre teoria, contexto educacional contemporâneo e prática pedagógica. Espera-se que a resposta:

- Destaque a disposição do aprendiz para aprender significativamente, reconhecendo: Aspectos motivacionais (interesse, curiosidade, engajamento); Atitudes frente ao conhecimento (abertura, valorização da compreensão); Influência do contexto cultural e social na predisposição para aprender.
- Analise criticamente o cenário contemporâneo, considerando: A diversidade cultural dos estudantes e suas diferentes formas de organizar o conhecimento; A sobrecarga informacional e o uso de tecnologias digitais, que podem favorecer tanto aprendizagens superficiais quanto significativas, dependendo da mediação docente.
- Aponte implicações para a prática pedagógica, tais como: Valorização dos conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida; Organização intencional e hierárquica dos conteúdos; Mediação pedagógica que favoreça a construção de significados, evitando práticas centradas apenas na memorização

c) Referências Base:

AUSUBEL, David; NOVAK, Joseph; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares**. São Paulo: Livraria da Física, 2011.

QUESTÃO 04: (2,0 pontos)

Freud, conforme discutido por Jolibert (2010) e Kupfer (1995), concebe a educação como atravessada pela dimensão do inconsciente, pelo desejo e pela impossibilidade de controle absoluto sobre o processo formativo. Essa perspectiva evidencia a tensão entre norma e desejo, bem como os limites da ação pedagógica diante da constituição subjetiva do aluno. Analise criticamente como a psicanálise freudiana pode contribuir para compreender fenômenos como resistência à aprendizagem, conflitos escolares e a relação transferencial entre professor e aluno. Em sua resposta, mobilize conceitos centrais da teoria freudiana - como inconsciente, pulsão, repressão, sublimação e transferência - e discuta suas implicações para a prática educativa contemporânea.

RESPOSTA:

a) Quanto à forma:

Espera-se que o(a) candidato(a) produza um texto dissertativo-argumentativo; utilize linguagem acadêmica, precisa e conceitualmente adequada ao campo da Psicanálise; Demonstre capacidade de análise crítica, evitando reduções moralizantes ou psicologizantes do fenômeno educativo; Articule teoria psicanalítica e prática educativa, sem confundir o campo pedagógico com o campo clínico; Evite descrições meramente conceituais, mobilizando os conceitos para interpretar situações escolares.

b) Quanto ao conteúdo:

Eixo 1 – Concepção freudiana de sujeito e educação (0,5 ponto)

Avalia-se a clareza conceitual da perspectiva psicanalítica freudiana e a compreensão da educação como campo atravessado pela subjetividade. Espera-se que a resposta:

- Apresente a concepção freudiana de sujeito, destacando: O sujeito é constituído pelo inconsciente, não plenamente transparente a si mesmo; É atravessado pelo desejo, pela pulsão e pelo conflito psíquico, que estruturam sua relação com o mundo e com a aprendizagem;
- Reconheça que, para Freud (e conforme Kupfer e Jolibert): A educação é um campo de impossibilidade relativa, ou seja, nunca garante plenamente seus efeitos; Não há controle absoluto sobre os resultados da ação pedagógica, pois o inconsciente escapa à normatização;

- Evidencie a tensão entre norma e desejo presente no processo educativo, mostrando que a escola é espaço de regulação social, mas também de expressão subjetiva.

Eixo 2 – Resistência à aprendizagem e conflitos escolares (0,5 ponto)

Avalia-se a capacidade de interpretar fenômenos escolares a partir da lógica psicanalítica. Espera-se que a resposta:

- Analise a resistência à aprendizagem como: Manifestação de conflitos inconscientes que se expressam no espaço escolar; Efeito de mecanismos de defesa, especialmente a repressão, que podem bloquear o acesso ao conhecimento; Fenômeno não reduzível a falta de interesse ou déficit cognitivo, mas ligado à economia psíquica do sujeito;
- Relacione os conflitos escolares à dinâmica pulsional e às exigências da cultura e da escola, mostrando que a resistência pode ser resposta às normas e expectativas institucionais;
- Evite explicações patologizantes ou deterministas, reconhecendo que tais manifestações fazem parte da condição humana e não devem ser vistas apenas como “problema” ou “falha”.

Eixo 3 – Transferência, sublimação e relação professor–aluno (0,5 ponto)

Avalia-se a compreensão da relação pedagógica como relação atravessada pelo inconsciente. Espera-se que a resposta:

- Explique o conceito de transferência, compreendendo: A projeção de afetos, expectativas e conflitos do aluno sobre o professor; O papel simbólico do professor na economia psíquica do aluno, como figura de autoridade e referência;
- Discuta a sublimação como possibilidade de: Deslocamento das pulsões para atividades socialmente valorizadas (arte, ciência, cultura); Sustentação do trabalho intelectual e cultural, permitindo que a energia pulsional seja canalizada para o aprender;
- Reconheça os riscos de ignorar a dimensão transferencial, como a reprodução de conflitos ou a perda de vínculo pedagógico.

Eixo 4 – Implicações e limites da Psicanálise na prática educativa (0,5 ponto)

Avalia-se a articulação crítica entre teoria psicanalítica e a prática pedagógica contemporânea. Espera-se que a resposta:

- Discuta as contribuições da Psicanálise para a educação, tais como: Reconhecimento da singularidade do sujeito e da impossibilidade de homogeneização absoluta; Compreensão dos limites da normatização pedagógica, já que o inconsciente escapa ao controle; Atenção à dimensão afetiva e simbólica do ensinar e aprender, valorizando o vínculo e a subjetividade.
- Aponte os limites dessa contribuição, evitando: Psicologização excessiva da educação, que reduziria o processo pedagógico a explicações clínicas; Transformação do professor em terapeuta, confundindo papéis institucionais; Desconsideração da especificidade do trabalho pedagógico frente ao trabalho clínico.

c) Referências Base:

JOLIBERT, Bernard. **Sigmund Freud**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. (Coleção Educadores)

KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a educação: o mestre do impossível**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

QUESTÃO 05: (2,0 pontos)

Atenção e memória são processos cognitivos fundamentais para a aprendizagem, pois permitem selecionar informações relevantes e consolidá-las em estruturas duradouras de conhecimento (Cosenza; Guerra, 2011). Considerando os avanços da neurociência e da psicologia educacional, discuta como estratégias pedagógicas podem favorecer a manutenção da atenção e a consolidação da memória em sala de aula. Em sua resposta, mobilize conceitos como atenção seletiva, memória de trabalho, memória de longo prazo, plasticidade cerebral e consolidação sináptica, analisando criticamente os limites de práticas tradicionais baseadas na repetição mecânica e destacando o papel de metodologias ativas e recursos multimodais na promoção de aprendizagens significativas.

RESPOSTA:**a) Quanto à forma:**

Espera-se que o(a) candidato(a) produza um texto dissertativo-argumentativo, com progressão lógica das ideias; utilize linguagem acadêmica clara, evitando jargões neurocientíficos vazios ou explicações biologizantes; demonstre capacidade de síntese e análise crítica, articulando neurociência e psicologia educacional; relacione conceitos cognitivos a estratégias pedagógicas concretas, sem reduzir ensino a técnicas; Evite determinismos neurobiológicos ou a ideia de “receitas” universais para aprender.

b) Quanto ao conteúdo:***Eixo 1 – Atenção e memória como processos cognitivos da aprendizagem (0,5 ponto)***

Avalia-se o domínio conceitual e a coerência teórica. Espera-se que a resposta:

- Conceitue a atenção como processo de seleção e regulação da informação, destacando: Atenção seletiva – capacidade de focar em estímulos relevantes e inibir distrações; Limitações atencionais em contextos de sobrecarga informacional, como ambientes digitais ou excesso de estímulos simultâneos.
- Apresente a memória como sistema múltiplo, diferenciando: Memória de trabalho – responsável pela manutenção e manipulação temporária da informação durante tarefas cognitivas; Memória de longo prazo – responsável pelo armazenamento duradouro e pela recuperação de informações.
- Reconheça a interdependência entre atenção e memória, mostrando que: A atenção é condição para a codificação eficaz; A memória depende da qualidade da atenção para consolidar aprendizagens.

Eixo 2 – Memória de trabalho, memória de longo prazo e consolidação (0,5 ponto)

Avalia-se a precisão conceitual e articulação com a neurociência. Espera-se que a resposta:

- Explique o papel da memória de trabalho como sistema de: Manutenção temporária de informações necessárias para tarefas imediatas; Manipulação ativa da informação durante a aprendizagem, permitindo integração e reorganização cognitiva.
- Descreva a passagem da informação para a memória de longo prazo, destacando: Processos de consolidação, que estabilizam traços de memória; Consolidação sináptica, envolvendo mudanças nas conexões neuronais;
- Relacione esses processos à plasticidade cerebral, reconhecendo que: O cérebro se reorganiza continuamente em função da experiência; A aprendizagem é resultado de interações dinâmicas, evitando interpretações deterministas ou mecanicistas.

Eixo 3 – Limites das práticas tradicionais e crítica à repetição mecânica (0,5 ponto)

Avalia-se a capacidade de análise crítica das práticas pedagógicas. Espera-se que a resposta:

- Analise criticamente práticas tradicionais baseadas em: Repetição mecânica – foco em decorar sem compreender; Memorização descontextualizada – ausência de relação com experiências ou conhecimentos prévios;
- Reconheça que a repetição: Pode ter função limitada; Não garante, por si só, aprendizagem significativa ou retenção duradoura.
- Relacione esses limites à baixa mobilização da atenção e da memória de trabalho, mostrando que sem engajamento cognitivo a aprendizagem tende a ser superficial.

Eixo 4 – Estratégias pedagógicas, metodologias ativas e recursos multimodais (0,5 ponto)

Avalia-se a articulação entre teoria cognitiva e prática pedagógica. Espera-se que a resposta:

- Destaque o papel de metodologias ativas, como: Aprendizagem baseada em problemas (PBL) – favorece atenção e memória ao envolver resolução de desafios reais; Projetos interdisciplinares – promovem integração de conhecimentos e engajamento; Discussões orientadas – estimulam memória de trabalho e consolidação pela troca de ideias;
- Relacione o uso de recursos multimodais (textos, imagens, vídeos, simulações) à: Sustentação da atenção por meio da variedade de estímulos; Facilitação da codificação e consolidação da memória, ao ativar múltiplos canais cognitivos;

- Enfatize a importância de estratégias que promovam: Engajamento ativo do estudante; Significação dos conteúdos, conectando-os a experiências prévias; Participação ativa, que fortalece tanto atenção quanto memória.

c) Referências Base:

COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.